UM ANTIGO E SECRETO BAÚ

Salve Deus!

Revendo séculos, vamos ao encontro da história de nossas vidas!

Eu tento explicar o significado da evolução humana, os desejos, as conquistas e as derrotas, tudo está colocado em uma pequena caixa dentro da individualidade de cada ser neste planeta.

Nesta viagem, qual me foi possível retornar uns 300 anos na memória do eu interior, são laços de tempo que ficam marcados a sete chaves, era um enorme castelo, ainda estávamos na era da inquisição religiosa, onde todos que eram contra era mortos em torturas, em fogueiras e desacreditados eram levados aos calabouços fétidos.

Cheguei neste castelo, mais precisamente no porão secreto, ali eram guardados os documentos que não poderiam de hipótese alguma cair nas mãos dos que comandavam em nome de Jesus, de Deus, a guerra santa, como falavam, porque era muito perigoso para as famílias. Todos eram sufocados, não havia manifestação, havia um regime cruel que se achava que eles eram os santos homens de batina.

Entrei pela passagem secreta e fui por um túnel até onde tinha um salão, muitos baús espalhados, mas na minha visão havia um em especial, era ligado a esta história. Encontrei-o, ele estava num canto todo coberto por uma grossa cama de poeira e teias de aranha. Como ele não estava fechado, abri, ali tinham documentos que mostravam quem era quem nesta passagem, mostrava a ligação da igreja com uma secreta ordem dos cavaleiros. Esta ordem está viva até hoje, ela está atuante na sua significativa passagem pela humanidade. Tinham muitos retratos feitos por desenhistas da época que davam vida a cada ator desta mirabolante história de glórias e mortes. Eu comecei a vasculhar esta caixa, ela era um pequeno baú com cor de imbuia, sua tampa era oval, muito bem talhada.

Peguei um maço de desenhos e comecei a olhar, tinha uma em especial ligada ao clero, papado, ele era integrante desta ordem, mas não poderia jamais ser desvendada sua participação, teria que manter-se no anonimato, porque os outros que defendiam a morte dos infiéis iriam colocá-lo em perigo e assim poderiam destruir um trabalho de libertação. Tinha, entre outras, fotos personalidades importantes da época que integravam esta ordem, que trabalhavam secretamente para o resgate das vitimas que estavam interligadas, quando eram presos, eram conduzidos ao salão nobre, ali eram recebidos pela autoridade que governava, e este por fim, os mandava de volta, ou exilava em outros países como forma de garantir o segredo, sim, porque a tortura aplicada era muito terrível, poderiam acabar confessando tudo.

Eram Reis e rainhas, eram condes e príncipes, mas nem todos pertenciam a esta ordem, muitos outros eram dominados pelos seus sacerdotes que impunham sua autoridade levando ao castigo aqueles insubordinados ou que eram considerados traidores. Não que eles fossem bruxos ou coisa parecida, porque a heresia era tratada com repressão bruta e a morte era certa. Então, para que se descobrissem quem eram os infiéis, foi criado o confessionário, ali os segredos eram revelados em forma de confissão, que deveriam ser mantidos sob a égide do juramento, mas assim que algo surgisse que envolvesse a participação desta inquisição, o segredo era levado até aos ouvidos do clero que incumbia de prender e levar para as masmorras os envolvidos. Os que não tinham condição de sobrevivência eram sacrificados para que os outros pudessem sobreviver. Foi muito triste, mas ainda há registros dentro da história da humanidade os feitos desta passagem que marcou vidas e mais vidas.

Assim temos conhecimento por cima de tudo que nos fizeram acreditar, mas os meandros verdadeiros ninguém ainda sabe, porque estes segredos jamais virão à tona sem que alguém vá buscar e historiar este fato dentro dos calabouços manchados pelos vultos que apodreceram sem ver a luz do sol.

Voltei trazendo uma energia amarga e ruim, acordei, quando fui me levantar acabei caindo, meu espírito ainda não tinha voltado plenamente ao corpo, nesta queda acabei machucando meu braço direito e meus dedos da mão, porque quando eu me vi já estava no chão. Não sei como cai, não sei como foi que tudo aconteceu, só vi minha esposa me chamando, Fernando, Fernando, o que aconteceu? Não sei!

No fundo de cada ser, de cada individualidade estão guardados segredos de uma vida, uns choram por causa disso, outros choram por causa daquilo, mas ninguém pára para saber o porquê tudo acontece, somos a nossa própria história, os nossos próprios ais, as nossas inconsciências que agora em forma de carma nos chama a razão. Esta dor reflete em nossa alma como redenção do espírito conturbado. Achamos que nada nos acontece, engano, tudo pode acontecer, mas que, hoje, pela felicidade de estarmos em uma contagem das estrelas vemos o raiar do sol e da lua, podemos então compartilhar os nossos segredos com este mundo espiritual elegante que chega às formas de consciência fluídica, espiritualmente nos alertando da nossa responsabilidade espiritual.

Antes de chorar, desesperar-se, vamos fazer uma prece pelo nosso árduo caminho de volta as origens dos velhos mundos, sim, dizem que águas passageiras não voltam atrás, engano, são as mesmas águas que hoje correm pela montanha e caem no ciclo renovador. Como as águas evaporam para novamente chegarem à forma de chuva, assim é o ser humano, ele novamente em forma fluídica nasce para continuar sua missão.

“... Quando sentir que o chão sumiu sob vossos pés, olhe para o céu, ele espera pacientemente as suas mãos. Agarre-se...”. Adjunto Apurê.

Sejam felizes e sempre agradeçam a Deus por tudo, pelo bom e pelo ruim, porque tudo isso é parte de suas evoluções.

Salve Deus!  
Adjunto Apurê  
10.05.2008